



ACTA Nº 05/10

(Mandato 2009 – 2013)

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ (MADEIRA),
REALIZADA EM 09 DE FEVEREIRO DE 2010

Aos nove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, na freguesia de Santa Cruz, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Cruz, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Santa Cruz, com presença dos senhores José Alberto de Freitas Gonçalves, Filipe Martiniano Martins de Sousa, António Jorge Gomes Baptista, Maria Leontina de Freitas Seródio da Fonseca, Maria Alexandra Magalhães Gaspar Perestrelo, Óscar Ciriaco Teixeira e Carlos Jesus Nunes da Costa, respectivamente Presidente e Vereadores, para apreciarem e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- I – Aprovação de alvará de loteamento:** -----(Aprovação em minuta)-----
- Da Intermarina Anlagen, AG – Procº. Nº.2014/05 -----
II – Aprovação do Regulamento de Taxas Municipais-----

Esteve também presente para Secretariar esta reunião ordinária, Pedro Dantas de Freitas, Chefe do Gabinete de Apoio ao Presidente. -----

Esteve igualmente presente o promotor do loteamento – Drº Augusto Marques e o arquitecto responsável pelo projecto – Arquitecto Rodolfo. -----

Pelas nove horas e quinze minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo-se entrado de imediato na seguinte ordem de trabalhos: -----

- I – Aprovação de alvará de loteamento:** -----(Aprovação em minuta)-----
- Da Intermarina Anlagen, AG – Procº. Nº.2014/05 -----

Intervenção do Senhor Presidente:-----

O senhor Presidente fez uma breve exposição do projecto em causa, dando a palavra aos vereadores para colocarem as suas dúvidas ao promotor e ao seu técnico. -----

Intervenção do Senhor Vereador Óscar Ciríaco:-----

- O senhor vereador entende que deverão ser retirados dois lotes ao actual projecto de loteamento, os lotes numerados com os números 3 e 4, devendo essa zona ser cedida ao município para zona verde. -----

- Explicou que no local existem perto de quarenta lugares de estacionamento públicos, sendo manifestamente pouco para a "pressão urbanística" que este loteamento irá provocar. -----

- Propôs a retirada do local da ETAR existente, defendendo outra localização para a mesma. -----

- Explicou que a construção de uma moradia ao lado do café existente irá retirar beleza e amplitude ao local. -----

Intervenção do Senhor Drº Augusto Marques: -----

- Entende que essa opção retiraria qualquer viabilidade financeira ao projecto, desafiando o senhor vereador a apresentar outro empreendimento com maior área de cedências para espaços verdes. -----

- Explicou que se encontra desde o ano de 2001, a aguardar uma decisão da Câmara, criando graves prejuízos ao promotor. -----

- Referiu que o loteamento em causa tem uma grande preocupação na integração urbanística. -----

Intervenção do Senhor Arquitecto Rodolfo:-----

Defendeu que a retirada destes dois lotes, que poderão ser os mais interessantes do loteamento, colocará graves dificuldades ao promotor. Havendo aumento do número de estacionamentos, à descida da praia; deverão aumentar o número de lugares reservados para deficientes.-----

Intervenção do Senhor Vereador Óscar Ciríaco:-----

Defendeu que pelo menos terá de baixar a cota de soleira, afim de ter um menor impacto visual. -----

Intervenção do Senhor Vereador Carlos Costa:-----

- Defendeu a retirada de um dos lotes. -----



- Defendeu uma ideia que “bebeu”, da Câmara Municipal de Sintra, pedindo assim como condicionante a recuperação da Igreja da Mãe de Deus, podendo usar assim a lei do mecenato. -----

Intervenção do Senhora Vereadora Leontina Serôdio:-----

Defendeu que os 2 lotes, lote 3 e 4 se bem que enquadrados no espaço urbanístico existente, manter-se-ão, contudo, dado o investimento que terão no estacionamento junto à descida da praia, poderão refazer este projecto e fazê-lo em 2 pisos R/C e 1º andar de forma a aumentar o número de estacionamentos a ser compatível com o número de utilizadores da praia e permitir a que este lugar se mantenha aprazível e agradável.-----

Intervenção do Senhor Presidente: -----

- O senhor Presidente aplaudiu a ideia do senhor vereador, defendendo que as Autarquias e os privados têm de cada vez mais realizar parcerias. -----

Após a discussão de vários pontos o executivo camarário decidiu:-----

Aprovar, o loteamento com as seguintes condicionantes: -----

Um - Condicionar a construção nos lotes nº 3 e 4 a apenas um piso, baixando a quota de soleira em 1 metro, devendo ser colocada na cobertura material, de cor verde ou outra por forma a ter uma melhor integração urbanística; -----

Dois - Condicionar o promotor à construção de um estacionamento, na descida de acesso à praia, com r/c e 1º piso (coberto). Devendo ser servido este estacionamento de acesso pedonal, desde o lote nº3; -----

Três – Como compensação condicionar à reabilitação do jardim localizado entre a Rua da Autonomia e a Rua dos Emigrantes, a leste da escadaria; e -----

Quatro – Como compensação condicionar à completa recuperação da Capela da Mãe de Deus – Caniço. -----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta. (Minuta arquivada em anexo).--

II – Aprovação do Regulamento de Taxas Municipais:-----

O senhor Presidente, fez uma breve exposição da proposta de regulamento, explicando que a mesma deve-se à obrigatoriedade de adaptação dos regulamentos municipais ao Decreto Lei nº 53 – E/2006, de 29 de Dezembro. -----

Os Vereadores discutiram as taxas quase unitariamente.-----



Intervenção do Senhor Vereador Carlos Costa:-----

Entende que houve um aumento de 80% na maioria das taxas, o que a acontecer na área do urbanismo poderá levar a que os investidores vão investir para outro Concelho, dando como exemplo o concelho de Machico. Ou pior, levar á transgressão por parte dos munícipes. -----

Intervenção do Senhor Vereador Jorge Baptista:-----

Entende que se um munícipe não tem capacidade financeira para pagar €120,00 de taxas, não poderá pagar a construção de uma casa. -----

Referiu que talvez a Câmara de Machico ainda não tenha adaptado o seu regulamento de taxas à nova lei. -----

Intervenção da Senhora Vereadora Alexandra Perestrelo :-----

Entende que este executivo tudo fez para cumprir a lei, imputando os custos ao utilizador. Sendo assim um factor de igualdade entre os munícipes. -----

Intervenção do Senhor Presidente:-----

Referiu que esta proposta da tabela de taxas, não é do PSD, é sim um trabalho técnico, feito por técnicos do Município. -----

Intervenção do Senhor Vereador Filipe Sousa:-----

Entende a posição do senhor Presidente, e dos restantes vereadores do PSD, enaltecendo o trabalho técnico desenvolvido. Contudo tem de confrontar esta proposta com a de outros Municípios, pois segundo verificou, noutros Municípios o factor político teve outro "peso", reduzindo assim algumas taxas. -----

Refere que nas taxas de urbanismo, a CMSC deve dar uma imagem de querer captar investimento. Defendeu que totalmente avesso aos partidos, concordando com a ideia do senhor Presidente que esta proposta deverá ser conjunta e não do partido "A" ou "B". -----

Intervenção do Senhor Presidente:-----

Defendeu que não se pode exigir cada vez mais apoio para as Juntas de Freguesia, para as associações desportivas e depois defender o corte na receita. -----

Intervenção do Senhor Vereador Carlos Costa:-----

Declarou que o JPP, irá se abster na votação. Defendendo que a Autarquia deveria promover mais a informação sobre as taxas defendendo que o quadro localizado no Salão Nobre deveria ser colocado na entrada da Câmara. -----

Entende que a subida das taxas poderão levar a que o investimento “fuja” para outro Concelho. -----

Defende que o Movimento JPP, pretende colaborar com o executivo, explicando que existe alguma inexperiência de alguns elementos, contando com a experiência do vereador Filipe Sousa. -----

Entende que não seria de bom-tom, depois do assunto ter vindo três vezes à discussão, votar contra. -----

Intervenção da Senhora Vereadora Maria Leontina :-----

Defendeu a criação de um regulamento social e dos ATL. -----

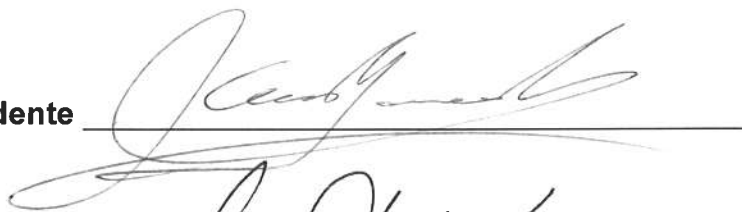
O Senhor Presidente colocou à votação a proposta de regulamento de Taxas, tendo o Executivo decidido:-----

Aprovar o Regulamento de taxas. -----

Deliberação tomada por maioria, com os votos favoráveis do PSD e a abstenção dos vereadores eleitos pelo JPP e PS e em minuta. (Minuta arquivada em anexo).---

Chegado a esta ocasião e constatando-se que nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas dezoito horas e da qual, para constar, se lavrou esta acta, que eu, Pedro Dantas de Freitas, Chefe do Gabinete de Apoio ao Presidente, redigi, fiz escrever e também assino. -----

O Presidente



O Secretário

